Revista EaD &
tecnologias digitais na educação

Microlearning: estratégias para potencializar o tempo de aprendizado

Bianca Amorim de Lima (USCS)

https://orcid.org/0000-0001-7600-1841

id.biaamorim@gmail.com

***Resumo**: Este artigo explora o conceito de Microlearning como uma estratégia inovadora para otimizar o tempo de aprendizado. Discute-se a eficácia dessa abordagem no contexto educacional contemporâneo, destacando suas vantagens, estratégias de implementação e os impactos na qualidade da aprendizagem. A pesquisa examina o potencial do Microlearning para fornecer conteúdo relevante e direcionado, adaptado às necessidades individuais dos alunos.*

***Palavras-chave**: Microlearning, Estratégias, Aprendizado, Educação, Tecnologia.*

***Abstract**: This article explores the concept of Microlearning as an innovative strategy to optimize learning time. It discusses the effectiveness of this approach in the contemporary educational context, highlighting its advantages, implementation strategies, and impacts on the quality of learning. The research examines the potential of Microlearning to provide relevant and targeted content tailored to the individual needs of students.*

***Keywords**: Microlearning, Strategies, Learning, Education, Technology.*

1. Introdução

A constante evolução da educação tem sido impulsionada pelas transformações nas expectativas e demandas dos alunos, exigindo abordagens pedagógicas inovadoras e adaptáveis. Nesse contexto dinâmico, o Microlearning emerge como uma solução promissora, permitindo a entrega de conteúdo educacional de maneira concisa e focalizada. Essa metodologia se mostra especialmente relevante diante das necessidades de aprendizagem dos alunos contemporâneos, que buscam flexibilidade, acessibilidade e relevância em suas experiências educacionais.

Considerando a abordagem metodológica de Design Science Research (DSR), planejamos a criação e implementação de um protótipo piloto focado na aplicação do Microlearning no ambiente educacional. A intenção principal não é apenas compreender a aplicabilidade prática dessa estratégia, mas também otimizar a experiência de aprendizagem para os alunos do século XXI. Dessa maneira, almejamos adaptar a educação às demandas contem-

porâneas, aproveitando as potencialidades e adequando-se às características desse novo perfil de estudante.

A metodologia DSR oferece um arcabouço sólido para o desenvolvimento e avaliação do protótipo piloto de Microlearning. Através desse método, planejamos conceber, implementar e avaliar a eficácia dessa abordagem inovadora, considerando tanto os aspectos técnicos e funcionais quanto os impactos diretos na experiência educacional dos alunos. O objetivo é não apenas compreender o funcionamento e a viabilidade dessa estratégia, mas também otimizá-la para oferecer uma educação mais adequada e alinhada às demandas do contexto atual.

Dessa maneira, esse projeto de pesquisa visa não apenas a aplicação prática do Microlearning, mas também aprofundar a compreensão sobre suas implicações na educação contemporânea. Buscamos não só verificar a viabilidade técnica e a eficácia do Microlearning como uma ferramenta educacional, mas também adaptar e aprimorar essa metodologia, integrando-a de maneira mais efetiva ao ambiente educacional. Ao final, pretendemos oferecer contribuições significativas para a prática pedagógica, alinhando-a às necessidades dos alunos do século XXI e promovendo uma experiência de aprendizado mais eficaz e engajadora.

2. Questões de investigação

Durante a pandemia, vimos o surgimento de diversas estratégias apoiadas por tecnologias para manter a aprendizagem à distância. No entanto, com o retorno ao ensino presencial, novos desafios surgiram. Uma abordagem proposta para enfrentar essa transição foi a criação de um artefato específico, voltado para que os professores pudessem compartilhar suas práticas e experiências, incentivando reflexões sobre o uso das tecnologias em sala de aula.

Este artefato, concebido para otimizar o tempo disponível dos professores, se propõe a viabilizar o compartilhamento de práticas de maneira eficaz. Ele busca avaliar o microlearning como uma ferramenta fundamental para o compartilhamento de estratégias educacionais em aulas presenciais, fazendo uso de ferramentas digitais. A grande questão reside na capacidade desse recurso em atuar dentro de limitações temporais, oferecendo uma integração efetiva das tecnologias no contexto educacional.

O objetivo central dessa proposta é duplo: primeiro, avaliar a eficácia do microlearning como uma ferramenta de compartilhamento de práticas entre professores, considerando os desafios temporais inerentes à rotina educacional; segundo, fomentar uma integração mais fluida e orgânica das tecnologias no ambiente de ensino presencial. A ideia é criar um ambiente propício para que os educadores não apenas compartilhem suas experiências, mas também absorvam e adaptem essas práticas de forma ágil e adaptável ao cenário em constante evolução das salas de aula.

3. Método

Uma pesquisa realizada no Google Acadêmico, utilizando palavras-chave como "práticas inovadoras", "educação", "artefatos digitais" e "compartilhamento de práticas" desde 2018, revelou um total aproximado de 131 e 44 resultados, respectivamente, abrangendo uma variedade de contextos educacionais. Esse levantamento inicial foi crucial para embasar o projeto em questão.

Uma etapa fundamental do desenvolvimento do projeto envolveu uma análise SWOT detalhada das diferentes ferramentas disponíveis para a concepção do artefato. Nesse processo, o Canva emergiu como uma ferramenta ideal para a criação do microlearning, enquanto o WhatsApp se destacou como a plataforma mais adequada para o compartilhamento desse conteúdo entre os professores.

A fase seguinte incluiu um teste prático da estratégia, envolvendo sete professores que se uniram em um grupo denominado "Sala de Aula e Tecnologia" no WhatsApp. Diariamente, os administradores do grupo compartilhavam um microlearning elaborado com o uso de diversas ferramentas, tais como QR codes, Wordwall, Mentimeter, Kahoot e Liveworksheets. Essa abordagem permitiu não apenas a introdução dessas ferramentas, mas também incentivou a adoção de abordagens tecnológicas inovadoras e criativas nas aulas presenciais.

O aspecto participativo e colaborativo foi fundamental nesse processo. A estrutura do grupo facilitou a troca contínua de ideias entre os professores, criando um ambiente propício para o aprendizado mútuo e capacitação. Essa dinâmica colaborativa não apenas capacitou os professores para a integração efetiva da tecnologia no ensino, mas também estimulou uma mentalidade aberta e adaptável diante das possibilidades oferecidas pelas ferramentas digitais.

4. Resultados

No decorrer do primeiro teste, recebemos elogios valiosos de três usuárias, ressaltando a experiência com o protótipo. Elas destacaram especialmente o design intuitivo, a riqueza de informações apresentadas, a rapidez na absorção do conteúdo e a objetividade do material. Além disso, duas usuárias aplicaram o QR Code com sucesso em suas aulas presenciais, evidenciando a aplicabilidade direta do artefato no contexto educacional. No entanto, foi observado que vídeos extensos comprometeram a dinâmica do aprendizado, limitando o tempo disponível para a leitura.

Para o segundo teste, ajustamos os tempos de cada microlearning com base nesse feedback inicial. Essas adaptações resultaram em avaliações mais positivas, reforçando a eficácia do artefato. Introduzimos um novo questionário via Forms para coletar informações adicionais e disponibilizamos um microlearning extra sobre "Bouncy Balls". A receptividade foi novamente positiva, evidenciando a eficiência, praticidade e inovação do recurso. Essa resposta encorajadora reforça a capacidade do artefato em facilitar o compartilhamento de conhecimento tecnológico de forma acessível e dinâmica.

Olhando para o futuro, vislumbramos a possibilidade de explorar outras aplicações do protótipo. Consideramos a manutenção das qualidades identificadas, visando atender a diferentes grupos escolares e otimizar a formação dos educadores por meio de adaptações específicas para cada contexto educacional. Esta perspectiva de evolução reforça a versatilidade e o potencial contínuo desse artefato como uma ferramenta dinâmica e eficaz para a integração de tecnologias inovadoras no ensino.

5. Reflexões

A imersão no teste inicial nos direcionou a um desafio crucial: facilitar o compartilhamento de práticas tecnológicas no contexto das aulas presenciais. Nossa profunda envolvência com esse processo nos permitiu explorar o problema de diversas perspectivas, tanto

da equipe envolvida quanto dos próprios usuários. Ao embasarmos nossas ações em teorias provenientes de artigos e teses relevantes, conseguimos identificar soluções alinhadas com as melhores práticas em educação tecnológica. Essa jornada de exploração não só gerou insights valiosos sobre a eficácia educacional do microlearning, mas também incentivou um olhar mais atento para o aprimoramento da educação, adotando abordagens inovadoras e adaptáveis às demandas contemporâneas.

6. Considerações finais

Esta exploração aprofundada resultou em insights essenciais sobre a eficácia educacional do microlearning, destacando-o como uma ferramenta verdadeiramente inovadora para aprimorar o processo educativo. Ao fomentarmos o compartilhamento ativo de práticas tecnológicas, buscamos capacitar os educadores com abordagens flexíveis e adaptáveis, capazes de atender às demandas em constante evolução, impulsionando, assim, o progresso educacional. A base teórica extraída de artigos e teses foi fundamental para embasar nossa abordagem, garantindo um alinhamento consistente com as melhores práticas em educação tecnológica. Nosso foco incansável na resolução do desafio inicial não só nos proporcionou uma abordagem fundamentada, mas também promissora para o futuro da educação, abraçando a inovação como um elemento chave para o crescimento contínuo do sistema educacional.

Referências

PIMENTEL, M.; FILLIPO, D.; SANTORO F. **Design Science Research: fazendo pesquisas científicas rigorosas atreladas ao desenvolvimento de artefatos computacionais projetados para a educação**. In: Jaques, P.; Pimentel, M.; Siqueira, S.; Bitencourt, I. Metodologia de Pesquisa Científica em Informática na Educação: Concepção de Pesquisa (Volume 1). 2018.ISBN: 978-85-7669-493-9.

ISSN 2318-4051